

Relatório de Gestão

Instituto Superior de Agronomia



2023



Instituto Superior de Agronomia

Notas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros)

Índice

Nota Introdutória	5
1. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia	5
1.1. Recursos Materiais do ISA	5
2. Missão e estratégia do ISA	6
2.1. Missão	6
3. Análise Económica e Financeira	8
3.1. Nota Prévia	8
3.2. Posição financeira: Balanço	8
3.2.1. Balanço - Ativo	8
3.2.2. Balanço – Património Líquido e Passivo	11
3.3. Desempenho: Demonstração de Resultados	13
3.3.1. Estrutura dos rendimentos	13
3.3.2. Estrutura dos gastos	15
3.3.3. Evolução dos resultados	17
3.4. Alterações na Posição Financeira: Demonstração de Fluxos de Caixa	18
3.5. Principais indicadores económicos e financeiros	20
4. Análise Orçamental	22
4.1. Receita: Análise do Período	22
4.2. Despesa: Análise do Período	24
4.3. Saldo de Execução Orçamental	25

Nota Introdutória

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa) tem por missão ensinar, inovar e transferir conhecimento nas áreas das ciências e engenharias agronómica, florestal, zootécnica, ambiente e alimentar, nas ciências biológicas e na arquitetura paisagista. Todos estes domínios são instrumentais para o desenvolvimento e todos possuem um contexto exigente que, continuamente, colocam à prova a nossa estratégia, competência e o saber fazer. O ISA continuará a ser a Escola em quem os estudantes e a sociedade podem confiar para obter conhecimento, enfrentar desafios e encontrar oportunidades, definir soluções e implementar sistemas e processos concretos para atingir objetivos no domínio da sua missão.

Este documento apresenta as demonstrações financeiras para o ano 2023, o qual deve acompanhar a leitura do Relatório de Atividades para o ano de 2023, cumprindo a Estratégia e o Programa de Candidatura a Presidente da Escola apresentados em 2023, em articulação com a Estratégia do Instituto Superior de Agronomia (ISA) desenvolvida e aprovada pelo Conselho de Escola.

Por outro lado, o Plano de Atividades 2023 detalha um conjunto de iniciativas nas várias dimensões de atuação do Instituto Superior de Agronomia, procurando olhar para além do que é imediatamente praticável, por isso sempre ambicioso, mas não perdendo a noção da realidade e o foco no possível.

1. Caracterização do Instituto Superior de Agronomia

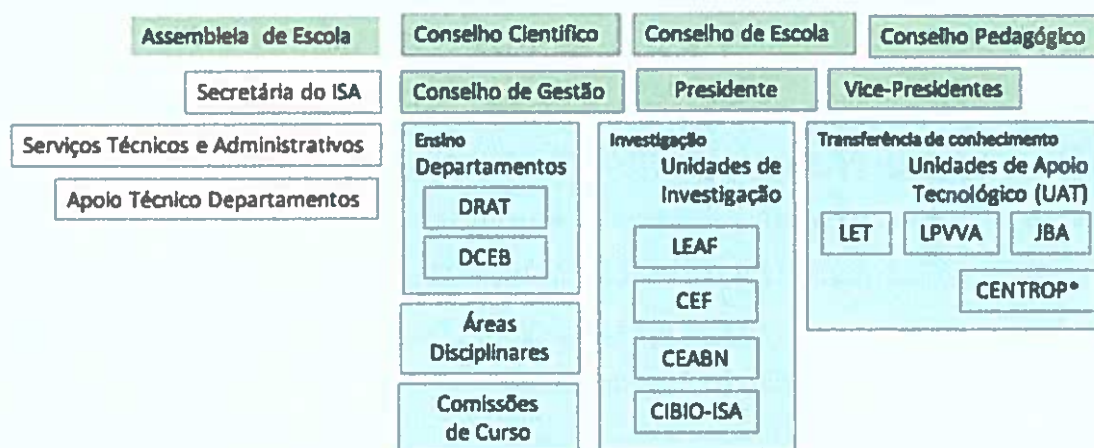
O Instituto Superior de Agronomia (ISA) é uma Escola da Universidade de Lisboa (ULisboa), dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial que se rege pelos Estatutos do ISA (Despacho Reitoral nº 8240/2020 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 165, de 25 de agosto).

1.1. Recursos Materiais do ISA

Os recursos materiais do ISA incluem o Jardim Botânico da Ajuda, com 3,5 hectares e o campus da Tapada da Ajuda, campus académico com parque agrícola, florestal e botânico com cerca de 100 hectares, registado em nome da ULisboa e gerido pelo ISA.

• Estruturas organizacionais

A Figura abaixo indicada apresenta um esquema organizacional do Instituto Superior de Agronomia com as várias estruturas existentes.



DRAT - Departamento de Recursos Naturais, Ambiente e Território
 DCEB - Departamento de Ciências e Engenharia de Biosistemas
 LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem / Lab. Associado TERRA
 CEF - Centro de Estudos Florestais / Lab. Associado TERRA
 CEABN - Centro de Investigação em Ecologia Aplicada Baeta Neves / Lab. Associado INBIO
 CIBIO/ISA - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos - Polo ISA / Lab. Associado INBIO

JBA - Jardim Botânico da Ajuda
 LET - Laboratório de Estudos Técnicos
 LPVVA - Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida
 CENTROP - Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (*em transição para UAT interna)

*Nota: O CEABN está integrado no INBIO - Biodiversity and Evolutionary Biology, Laboratório Associado, do qual também faz parte o CIBIO-ISA

2. Missão e estratégia do ISA

2.1. Missão

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa) possui como missão “ministrar ensino universitário de qualidade e desenvolver o conhecimento, a cultura e a ciência através de investigação nos domínios das Ciências e Engenharias Agronómica, Florestal, Zootécnica, Alimentar e do Ambiente, da Arquitetura Paisagista e da Biologia, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país, num quadro de valores humanistas.” (Art.º 2º dos Estatutos do ISA).

O estudante está no centro focal do Instituto Superior de Agronomia. O ISA oferece a excelência do ensino, a capacidade de desenvolver ciência e produzir conhecimento e inovação, a

competência para a transferência e valorização do conhecimento. Todas elas são traves-mestras de uma instituição criativa e motivada para fornecer os instrumentos necessários aos seus estudantes e para lhes dar os meios para uma aprendizagem útil e de acordo com aquilo que representa, cultural e socialmente, uma universidade. Por outro lado, as empresas possuem a expectativa de encontrar, em parceria com centros de investigação, as melhores soluções para os problemas reais que enfrentam. A inovação e a transferência de tecnologia são hoje função de múltiplas condições, onde não basta a notoriedade da instituição e o seu conhecimento académico, exigindo-se processos e capacidades avançadas em termos laboratoriais e de teste/demonstração em ambiente quase-real. Esse é o papel da universidade como gostamos de o afirmar, uma *research university* e criar impacte na sociedade é também missão do Instituto Superior de Agronomia.

3. Análise Económica e Financeira

3.1. Nota Prévia

A presente análise económica e financeira teve por base as demonstrações financeiras apresentadas pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA) em 2023, preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), com exceção da Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão. Considerando a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras do período em análise, nas páginas seguintes, será apresentada a análise efetuada às principais variações ocorridas na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa do ISA.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são inteiramente comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2022, que lhe servem de comparativo.

3.2. Posição financeira: Balanço

A posição financeira do ISA para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e 2022 é refletida no Balanço que se segue:

Rubricas	Períodos		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	Relativa
Ativo				
Ativo não corrente	13 854 202	13 649 043	205 159	1,5%
Ativo corrente	16 750 283	14 873 130	1 877 153	12,6%
Total Ativo	30 604 485	28 522 172	2 082 313	7,3%
Património Líquido				
Património Líquido	23 604 356	20 812 039	2 792 317	13,4%
Passivo não corrente	1 569	1 569	0	0,0%
Passivo corrente	6 998 561	7 708 564	-710 004	-9,2%
Total Património Líquido e Passivo	30 604 485	28 522 172	2 082 313	7,3%

3.2.1. Balanço - Ativo

Na tabela infra apresenta a evolução das principais rubricas do ativo de 31 de dezembro de 2023 face a 31 de dezembro de 2022.

Rubricas	Períodos				Variação	
	31/12/2023	Peso%	31/12/2022	Peso%	Absoluta	Relativa
Ativo						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	13 738 405	44,9%	13 336 494	46,8%	401 910	3,0%
Propriedades de investimento	4 705	0,0%	4 814	0,0%	-109	-2,3%
Ativos intangíveis	3 593	0,0%	0	0,00%	3 593	0,0%
Investimentos financeiros	0	0,0%	152 180	0,5%	-152 180	-100,0%
Diferimentos	0	0,0%	48 304	0,2%	-48 304	-100,0%
Outros ativos financeiros	107 500	0,4%	107 250	0,4%	250	0,2%
	13 854 202	45,3%	13 649 043	47,9%	205 159	1,5%
Ativo corrente						
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	4 005 360	13,1%	3 780 170	13,3%	225 190	6,0%
Clientes, contribuintes e utentes	1 961 145	6,4%	1 603 127	5,6%	358 018	22,3%
Estado e outros entes públicos	237 509	0,8%	43 530	0,2%	193 979	445,6%
Outras contas a receber	309 188	1,0%	171 848	0,6%	137 339	79,9%
Diferimentos	62 622	0,2%	50 902	0,2%	11 720	23,0%
Caixa e depósitos	10 174 460	33,2%	9 223 553	32,3%	950 907	10,3%
	16 750 283	54,7%	14 873 130	52,1%	1 877 153	12,6%
Total Ativo	30 604 485	100,0%	28 522 172	100,0%	2 082 313	7,3%

Ao nível da análise da estrutura do Ativo, referente aos anos de 2023 e 2022, verifica-se que o total do ativo do ISA em 31 de dezembro de 2023 ascendia a 30M€, o que representa uma diminuição de cerca de 2M€ em relação a 31 de dezembro de 2022. Este acréscimo do ativo do ISA é justificado, essencialmente, pelo aumento registado no ativo corrente, que à data de 31 de dezembro de 2023 representava 55% do total do ativo.

A variação do ativo explica-se por:

- **Ativos fixos tangíveis** – em 2023 registar um aumento no valor bruto de 1 064 mil euros por conta, essencialmente, da aquisição de equipamento básico (898 mil euros). O aumento do ativo bruto foi compensado, em parte, pelas depreciações registadas que, no período findo em 31 de dezembro de 2023 ascenderam a 662 mil euros, conforme quadro infra:

Designação	Quantia escriturada inicial	Variações do período		Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	9 603 580	0	-4 043	9 599 537
Edifícios e outras construções	2 301 635	55 793	-104 214	2 253 214
Equipamento básico	1 049 211	897 560	-448 361	1 498 411
Equipamento de transporte	75 616	0	-20 600	55 016
Equipamento administrativo	108 638	16 332	-48 560	76 410
Outros	103 911	9 870	-36 200	77 581
	13 242 591	979 556	-661 977	13 560 170
Ativos fixos tangíveis em curso	93 903	84 332	0	178 235
Total de outros ativos fixos tangíveis	13 336 494	1 063 887	-661 977	13 738 404

Designação	31/12/2023			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	9 618 955	-19 417	0	0
Edifícios e outras construções	2 570 722	-373 301	0	0
Equipamento básico	13 727 253	-12 975 811	0	0
Equipamento de transporte	393 024	-338 009	0	0
Equipamento administrativo	1 332 838	-1 268 572	0	0
Equipamentos biológicos	0	0	0	0
Outros	666 378	-596 164	0	0
	28 309 170	-15 571 274	0	0
Ativos fixos tangíveis em curso	93 903	0		
Total de outros ativos fixos tangíveis	28 403 073	-15 571 274	0	0

- Estado e outros entes públicos – esta rubrica do Balanço registou um acréscimo na ordem dos 194 mil euros comparativamente com o ano anterior sendo que, o saldo desta rubrica reflete o valor do IVA restituível apurado em 2023 e por receber à data de 31 de dezembro de 2023.
- O saldo registado na rubrica Caixa e depósitos registou em 2023 um acréscimo de 951M€ face a 2022, pelo facto de terem sido arrecadadas receitas suficientes para cobrir todas as despesas, não tendo sido necessário recorrer ao saldo de gerência.
- A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes saldou-se 1,9M€, com um aumento na ordem dos 358 mil euros face ao ano de 2022 e apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Periodos		Varição
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta
Clientes, contribuintes e utentes - conta corrente:			
Fundação para a Ciência e Tecnologia	313 294	96 860	216 434
Outros clientes c/c	141 136	138 221	2 915
Utentes - Alunos	1 505 522	1 365 381	140 141
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa:			
Clientes c/c	646 036	647 509	-1 473
Utentes - Alunos	477 180	425 819	51 361
Perdas por imparidade acumuladas			
Clientes c/c	-666 112	-644 844	-21 268
Utentes - Alunos	-455 912	-425 819	-30 093
	1 961 145	1 603 127	358 018

3.2.2. Balanço – Património Líquido e Passivo

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Património líquido e o passivo registaram evolução indicada no quadro infra:

Rubricas	Períodos		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	Relativa
Património Líquido				
Património Líquido				
Património/Capital	1 952 955	1 952 955	0	0,0%
Resultados transitados	7 532 045	8 046 106	-514 062	-6,4%
Outras variações no Património Líquido	11 819 533	12 066 237	-246 704	-2,0%
Resultado líquido do período	2 299 824	-1 253 258	3 553 082	-283,5%
Total Património Líquido	23 604 356	20 812 040	2 792 316	13,4%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	1 569	1 569	0	0,0%
	1 569	1 569	0	0,0%
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	216	546	-330	-60,4%
Fornecedores	97 923	23 348	74 576	319,4%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	37 379	35 992	1 387	3,9%
Estado e outros entes públicos	92 095	49 354	42 742	86,6%
Fornecedores de investimentos	19 832	14 767	5 065	34,3%
Outras contas a pagar	5 629 079	6 370 295	-741 216	-11,6%
Diferimentos	1 122 036	1 214 263	-92 227	-7,6%
	6 998 561	7 708 564	-710 004	-9,2%
Total Passivo	7 000 129	7 710 133	-710 004	-9,2%
Total Património Líquido e Passivo	30 604 485	28 522 172	2 082 313	7,3%

De acordo com os dados acima apresentados verifica-se que o Património líquido e o passivo em 2023 registou um acréscimo de 7% face a 2022 (2 082 313 euros). O acréscimo de 2 082 313 euros deveu-se, maioritariamente às variações ocorridas nas rubricas de Fornecedores e pela dívida ao Estado e outros entes Públicos, cujo valor é de 97 923 euros e de 92 095 euros, cujos valores representam um aumento de 74 576 euros e 42 742, respetivamente. O que significa que houve um aumento das nossas obrigações perante 3 terceiros a curto prazo.

Observou-se ainda que houve um aumento no resultado líquido do período apurado no exercício de 2023 no montante de 3 553 082 euros. Esta variação deveu-se maioritariamente ao aumento das Prestações de Serviços que apresentaram um aumento na ordem dos 351 mil euros e aos subsídios europeus que à data de 2022 não existiam ou eram de valores inferiores nomeadamente os PRRs e por fim pela diminuição dos gastos com pessoal face ao ano anterior.

Passivo - Rendimentos a Reconhecer:	31/12/2023	31/12/2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Propinas 1º Ciclo	432 283	476 218	-43 935	-9,2%
Propinas 2º Ciclo	387 795	454 548	-66 753	-14,7%
Propinas 3º Ciclo	222 333	191 100	31 233	16,3%
Transf. Subs. Correntes Obtidos	79 625	92 397	-12 772	-13,8%
	1 122 036	1 214 263	-92 227	-7,6%
Dos quais				
Correntes	1 122 036	1 214 263	-92 227	-7,6%
Não correntes	0	0	0	0,0%
	1 122 036	1 214 263	-92 227	-7,6%

Da análise do quadro supra destaca-se a diminuição das propinas face ao ano 2022, à exceção do 3º ciclo com um aumento de 31 mil euros. De salientar que os Subsídios Obtidos seguiram a tendência das propinas do 1º e 2º ciclo, apresentando um decréscimo face ao ano homólogo no valor de 12 772 euros.

3.3. Desempenho: Demonstração de Resultados

Em 2023, o ISA obteve um resultado líquido positivo na ordem de 2,3M€ (em 2022 o resultado foi negativo em 1,25 M€) tendo-se verificado uma evolução positiva face ao ano anterior, no montante de 3,6M€, como se apresenta:

RENDIMENTOS E GASTOS	DATAS		Variação	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Impostos e taxas	2 027 479	1 986 623	40 855	2%
Prestações de serviços	1 349 711	998 465	351 247	35%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	20 801 190	17 389 881	3 411 309	20%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-11 562	11 562	100%
Fornecimentos e serviços externos	-3 753 832	-3 610 906	-142 925	4%
Gastos com pessoal	-15 089 466	-15 384 071	294 604	-2%
Transferências e subsídios concedidos	-2 343 822	-2 034 218	-309 604	15%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-51 361	-176 014	124 653	-71%
Outros rendimentos e ganhos	411 796	411 488	308	0,1%
Outros gastos e perdas	-386 786	-186 721	-200 065	107%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2 964 908	-617 036	3 581 944	581%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-663 469	-636 566	-26 902	4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 301 440	-1 253 602	3 555 042	284%
Juros e rendimentos similares obtidos	222	344	-122	-36%
Juros e gastos similares suportados	-1 838	-	-1 838	-100%
Resultado antes de impostos	2 299 824	-1 253 258	3 553 082	284%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Resultado líquido do período	2 299 824	-1 253 258	3 553 082	284%

3.3.1. Estrutura dos rendimentos

Os rendimentos obtidos pelo ISA em 2023 cifraram-se 24,6M€, tendo-se verificado um aumento de 3,8 M€ face ao ano de 2022.

Rendimentos e Gastos	Períodos		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	Relativa
Impostos e taxas	2 027 479	1 986 623	40 855	2,1%
Prestações de serviços	1 349 711	998 465	351 247	35,2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	20 801 190	17 389 881	3 411 309	19,6%
Outros rendimentos	411 796	411 488	308	0,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	222	344	-122	-35,5%
Resultado antes de impostos	24 590 398	20 786 800	3 803 598	18,3%

Da análise à estrutura dos rendimentos do ISA verifica-se que no período findo em 2023, as rubricas de rendimentos no seu total registaram um aumento de 18%, não se verificando alterações relevantes na estrutura dos rendimentos, sendo a rubrica de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos a rubrica com maior relevância (85%) na estrutura dos rendimentos do ISA.

Seguidamente apresenta-se o detalhe e as variações ocorridas nas rubricas de rendimentos com maior relevância na estrutura dos rendimentos do ISA.

- Impostos e taxas – o saldo registado nesta rubrica é composto por:

RENDIMENTOS	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Taxas-Emolumentos	138 913	7%	130 024	7%	8 889	7%
Taxas-Propinas 1º Ciclo	741 349	37%	809 231	41%	-67 882	-8%
Taxas-Propinas 2º Ciclo	659 905	33%	726 975	37%	-67 070	-9%
Taxas-Propinas 3º Ciclo	371 471	18%	234 108	12%	137 363	59%
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	101 314	5%	67 828	3%	33 486	49%
Outras Taxas	14 527	1%	18 458	1%	-3 931	-21%
	2 027 479	100%	1 986 623	100%	40 855	2%

Da análise do quadro supra constata-se que a rubrica de impostos e taxas registou em 2023 um acréscimo de 2% face a 2022 tendo contribuído para esta variação positiva, essencialmente, o aumento nos rendimentos obtidos com propinas do 3º ciclo (137mil euros) e com propinas de cursos não conferentes a grau (33 mil euros). Estas variações positivas foram absorvidas em parte pelo decréscimo em 135 mil euros registados nos rendimentos obtidos com as propinas do 1º ciclo e 2º ciclo.

- A rubrica de prestações de serviços e concessões registou de 2022 para 2023 uma variação positiva de 35% (351 mil) conforme detalhe na tabela seguinte:

Prestações de serviços e concessões	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Serviços específicos do setor da educação	4 500	0%	9 250	1%	-4 750	-51%
Concessões - Espaços de desporto, cultura e lazer	2 426	0%	522	0%	1 904	365%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	630 600	47%	276 262	28%	354 338	128%
Serviços laboratoriais	222 993	17%	305 067	31%	-82 074	-27%
Aluguer de equipamentos	352 360	26%	284 558	28%	67 802	24%
Outros serviços	136 832	10%	122 806	12%	14 026	11%
	1 349 711	100%	998 465	100%	351 246	35%

Observando a tabela supra temos que, o aumento registado em 2023 deveu-se, essencialmente, ao acréscimo em 354 mil euros registados na rubrica serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

- Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos – no período findo em 31.12.2023 os rendimentos registados nesta rubrica registaram um aumento de 3,4 M€ (20%) face aos rendimentos obtidos em 2022. Como se pode observar no quadro infra esta variação deveu-se, maioritariamente, ao aumento de 1,2 M€ euros, registado por conta das transferências do Orçamento de Estado e de 2,1 M€ registados na rubrica de transferências recebidas no âmbito dos projetos financiados nomeadamente, os projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Transferências de Orçamento de Estado	11 936 539	57%	10 734 402	62%	1 202 137	11%
Transferências Projetos financiados	8 690 927	42%	6 565 761	38%	2 125 166	32%
Transferências Correntes - Outras	173 724	1%	89 718	1%	84 006	94%
	20 801 190	100%	17 389 881	100%	3 411 309	20%

- Os rendimentos obtidos com Outros rendimentos e ganhos, em 2023, ascendeu a 412 mil euros, não se registando uma variação significativa face aos resultados obtidos em 2022.

Outros rendimentos e ganhos:	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Outros rendimentos suplementares	24 800	6%	60 666	15%	-35 866	-59%
Rendimentos em investimentos não financeiros - outros	1 637	0%	1 501	0%	136	9%
Correções relativas a períodos anteriores	118 244	29%	57 901	14%	60 342	104%
Imputação de subsídios e transferências para investimento	246 704	60%	290 259	71%	-43 555	-15%
Restituição de impostos	18 643	5%	-	0%	18 643	100%
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	779	0%	81	0%	698	864%
Outros não especificados	990	0%	1 080	0%	-90	-8%
	411 796	100%	411 488	100%	308	0%

3.3.2. Estrutura dos gastos

A evolução da estrutura dos gastos do ISA referente ao ano de 2023, encontra-se evidenciada na tabela seguinte:

GASTOS	DATAS		Variação	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	11 562	-11 562	100%
Fornecimentos e serviços externos	3 753 832	3 610 906	142 925	4%
Gastos com pessoal	15 089 466	15 384 071	-294 605	-2%
Transferências e subsídios concedidos	2 343 822	2 034 218	309 604	15%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	51 361	176 014	-124 653	-71%
Outros gastos e perdas	386 786	186 721	200 065	107%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	663 469	636 566	26 903	4%
Juros e gastos similares suportados	1 838	-	1 838	100%
	22 290 574	22 040 058	250 516	1%

A estrutura dos gastos apresentada reflete uma variação de aproximadamente 250 mil euros face ao período homólogo. As variações registadas nas rubricas de gastos foram:

- Decréscimo de 2% registado na rubrica de gastos com pessoal conforme se pode verificar no quadro infra:

Gastos com pessoal	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Remunerações certas e permanentes	12 019 275	79,7%	12 248 850	79,6%	-229 575	-2%
Abonos variáveis ou eventuais	170 182	1,1%	186 408	1,2%	-16 226	-9%
Pessoal - Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	17 983	0,1%	32 062	0,2%	-14 079	-44%
Sistemas de proteção social	2 774 012	18,4%	2 833 234	18,4%	-59 222	-2%
Acidentes no trabalho	281	0,0%	1 682	0,0%	-1 401	-83%
Serviços sociais da administração pública	2 165	0,0%	2 143	0,0%	22	1%
Outros	-	0,0%	1 316	0,0%	-1 316	-100%
Remunerações por doença	-	0,0%	337	0,0%	-337	-100%
Subsídios de parentalidade	88 934	0,6%	65 756	0,4%	23 178	35%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	4 624	0,0%	4 082	0,0%	542	13%
Subsídio familiar a crianças e jovens	7 670	0,1%	4 317	0,0%	3 353	78%
Outras prestações familiares	4 340	0,0%	3 883	0,0%	457	12%
	15 089 466	100%	15 384 070	100%	-294 604	-2%

- Acréscimo de 4% das despesas suportadas com aquisição de prestação de serviços externos passando de 3,6M€ em 2022 para 3,8M€ em 2023, tal como se pode verificar no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2023	Peso %	2022	Peso %	Variação	
					Absoluta	Relativa
Subcontratos e Concessão de serviços						
Serviços de saúde	1 130	0,0%	1 728	0,0%	-598	-35%
Serviços de alojamento e de restauração	22 633	0,6%	22 716	0,6%	-83	0%
Serviço de fornecimento de água	5 871	0,2%	-	-	5 871	
Serviços Especializados						
Trabalhos Especializados	1 161 372	30,9%	1 143 787	31,7%	17 585	2%
Publicidade, comunicação e imagem	5 934	0,2%	3 283	0,1%	2 651	81%
Vigilância e Segurança	296 051	7,9%	286 414	7,9%	9 637	3%
Honorários	36 987	1,0%	47 729	1,3%	-10 742	-23%
Comissões	5 761	0,2%	8 819	0,2%	-3 058	-35%
Conservação e Reparação	225 212	6,0%	208 632	5,8%	16 580	8%
Outros Trabalhos especializados	-	0,0%	4 293	0,1%	-4 293	100%
Materiais de Consumo						
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	57 482	1,5%	95 674	2,6%	-38 192	-40%
Livros e documentação técnica	103 499	2,8%	109 033	3,0%	-5 534	-5%
Material de escritório	29 649	0,8%	35 480	1,0%	-5 831	-16%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	-	0,0%	888	0,0%	-888	100%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	26 569	0,7%	32 836	0,9%	-6 267	-19%
Medicamentos e artigos para a saúde	173	0,0%	180	0,0%	-7	-4%
Produtos químicos e de laboratório	291 887	7,8%	299 181	8,3%	-7 294	-2%
Outros Materiais	72 902	1,9%	121 487	3,4%	-48 585	-40%
Energia e Fluidos						
Electricidade	464 252	12,4%	262 184	7,3%	202 068	77%
Combustíveis e lubrificantes	26 209	0,7%	27 973	0,8%	-1 764	-6%
Água	193 867	5,2%	168 653	4,7%	25 214	15%
Outros	52 213	1,4%	64 879	1,8%	-12 666	-20%
Deslocações e Estadas						
Deslocações e Estadas	412 882	11,0%	369 958	10,2%	42 924	12%
Serviços Diversos						
Rendas e Alugueres	7 319	0,2%	11 542	0,3%	-4 223	-37%
Comunicação	9 413	0,3%	11 113	0,3%	-1 700	-15%
Seguros	51 651	1,4%	28 020	0,8%	23 631	84%
Royalties	774	0,0%	1 161	0,0%	-387	-33%
Despesas de representação	-	0,0%	-	0,0%	0	0%
Limpeza, higiene e conforto	153 367	4,1%	208 482	5,8%	-55 115	-26%
Outros serviços	38 773	1,0%	34 781	1,0%	3 992	11%
	3 753 832	100,0%	3 610 908	100,0%	142 926	4%

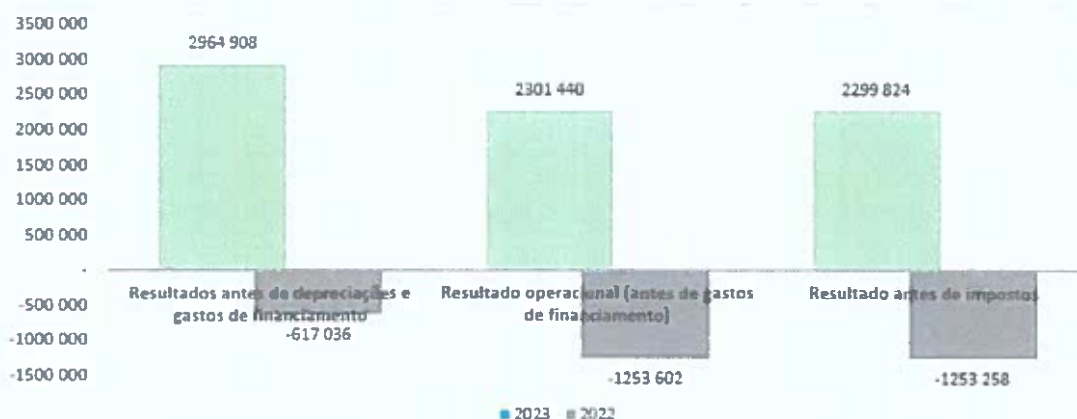
Da análise dos dados acima indicados podemos concluir que o aumento de 142 mil euros registados em 2023 face a 2022 deveu-se maioritariamente ao aumento em 77% (202 mil) dos gastos suportados com a aquisição de energias e fluidos

- Transferências e subsídios concedidos – esta rubrica registou um aumento de 15% face aos resultados apresentados em 2022, 2,3M€ em 2023 face aos 2M€ registados em 2022. Nesta rubrica estão, predominantemente, incluídos os gastos com os contratos de atribuição de bolsas de investigação, financiados por projetos de investigação, e alunos do programa Erasmus, bem com os abonos de diárias de pagas em deslocações destes bolseiros, no âmbito dos respetivos projetos.

3.3.3. Evolução dos resultados

A tabela infra tem como objetivo apresentar a evolução da estrutura dos resultados do ISA, desagregando o mesmo em resultado antes de depreciações e gastos de financiamento, operacional e líquido.

Designação:	DATAS		Variação	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2 964 908	-617 036	3 581 944	581%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 301 440	-1 253 602	3 555 042	284%
Resultado antes de impostos	2 299 824	-1 253 258	3 553 082	284%



Após análise à estrutura de resultados, realça-se que o resultado operacional registou um aumento de cerca de 3,6M€. Este resultado indica-nos que os rendimentos obtidos em 2023 compensaram os gastos suportados razão pela qual, podemos concluir que a rentabilidade da atividade operacional do ISA registou um acréscimo acentuado em 2023, passando de um resultado negativo de 1,25M€ em 2022 euros para um resultado positivo de 2,3M€ em 2023. Esta situação deveu-se essencialmente ao aumento dos rendimentos obtidos com as Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos.

3.4. Alterações na Posição Financeira: Demonstração de Fluxos de Caixa

Conforme preconizado na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras do SNC-AP, a informação obtida através dos fluxos de caixa permite aferir como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, podendo auxiliar os utilizadores a prever as futuras necessidades quanto a estes recursos, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

O quadro infra apresenta como foram geridos os recursos financeiros do ISA no período de 2023 e 2022.

Recebimento provenientes de :	2023	2022	Varição
Atividades operacionais:	22 176 447	23 439 071	-1 262 624
Recebimentos de clientes	3 237 324	1 129 277	2 108 047
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	17 241 968	20 310 712	-3 068 744
Recebimentos de utentes	1 500 746	1 999 082	-498 336
Outros recebimentos/pagamentos	196 409	0	196 409
Atividades investimento:	152 402	333	152 069
Recebimentos - Investimentos financeiros	152 180	0	152 180
Recebimentos - Juros e rendimentos similares	222	333	-111
Total de recebimentos:	22 328 849	23 439 404	-1 110 555
Pagamentos respeitantes a:	2023	2022	Varição
Atividades operacionais:	20 117 785	21 556 432	-1 438 647
Pagamentos a fornecedores	3 600 062	3 740 136	-140 074
Pagamentos ao pessoal	15 269 307	15 384 232	-114 925
Pagamentos de transferências e subsídios	1 248 416	2 084 129	-835 713
Outros recebimentos/pagamentos	0	347 935	-347 935
Atividades investimento:	1 258 470	740 046	518 424
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	1 147 076	740 046	407 030
Pagamentos - Ativos fixos intangíveis	6 119	0	6 119
Pagamentos - Investimentos financeiros	250	0	250
Pagamentos - Outros ativos	105 025	0	105 025
Atividades de Financiamento:	1 688	24	1 664
Pagamentos - Juros e gastos similares	1 106	24	1 082
Pagamentos - Outras operações de financiamento	582	0	582
Total de Pagamentos	21 377 943	22 296 502	-918 559
Fluxo de atividades operacionais	2 058 662	1 882 636	176 026
Fluxo de atividades de investimento	-1 106 067	-739 712	-366 355
Fluxo de atividades de financiamento	-1 688	-24	-1 664
Varição de caixa e seus equivalentes	950 907	1 142 900	-191 993

Pela análise do quadro anterior, podemos verificar que o saldo para a gerência seguinte registou um acréscimo de 951 mil euros. A variação registada nos fluxos de caixa (diminuição de 191 mil euros face a 2022) é contrária à variação do resultado do período (acrécimo de 3,55M€).

Na estrutura de recebimentos verifica-se que as rubricas com maior variação são a rubrica de recebimentos de transferências e subsídios correntes que registou uma diminuição de 3M€ face a 2022 e a rubrica recebimentos de clientes onde se verificou um aumento de cerca de 2 M€ euros face aos recebimentos de 2022.

Quanto à estrutura de pagamentos, é possível constatar que:

- a maior redução está reconhecida nas rubricas que compõem as atividades operacionais que registaram uma redução de 1,2 M€.
- os aumentos mais significativos registaram-se nas rubricas de atividades de investimento onde se verificou um aumento dos pagamentos na ordem dos 518 mil euros.

3.5. Principais indicadores económicos e financeiros

O *International Public Sector Accounting Standard Board*, no *RPG 3 – Reporting Service Performance Information*, recomenda que, em complemento às demonstrações financeiras, as entidades divulguem, no relatório de gestão, informação sobre o seu desempenho. Em sintonia com este organismo internacional, a UniLEO, no Modelo de Prestação de Contas das Entidades Públicas, refere que tal informação complementar é um precioso auxílio aos diferentes utilizadores, dado que, tratando-se de informação relevante, não só contribui para a compreensão do resultado da entidade, como possibilita avaliar a extensão, eficiência e eficácia do desempenho da organização na alocação de recursos que faz na prossecução da sua atividade e, por consequência, apurar responsabilidades e tomar decisões.

Os indicadores económico-financeiros considerados mais relevantes para a atividade do ISA com referência a 31 de dezembro de 2023, bem como, a variação dos mesmos, face a 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

- Rentabilidade do património líquido e rentabilidade do ativo - No que respeita à rentabilidade do património líquido (resultado líquido do período/património líquido) e rentabilidade do ativo (resultado líquido do período/ativo) verificou-se um aumento de 0,16 p.p. e 0,12 p.p., respetivamente. Estas variações positivas decorrem do aumento de cerca de 3,56M€ verificado no resultado líquido do período.

Rendibilidade do Património Líquido



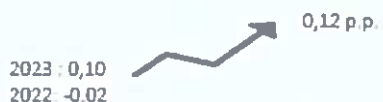
Rendibilidade do Ativo



- Rentabilidade Económica - O indicador da rentabilidade económica (EBITDA/Ativo) apresenta um aumento de 0,12 p.p, atingindo em 2023 o valor positivo de 0,10 p.p..

Esta variação explica-se pelo aumento, em cerca de 3,6M€, do resultado antes de depreciações e gastos de financiamento.

Rendibilidade Económica



- **Solvabilidade** - O indicador de solvabilidade (Património líquido/Passivo total) permite avaliar a capacidade do ISA fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo. No período em análise verifica-se um acréscimo da solvabilidade apresentada pelo ISA em 3,37 p.p., consequência do resultado líquido positivo do período de 2023 em cerca de 2,3M€.

Solvabilidade



- **Autonomia Financeira** - A autonomia financeira (património líquido/ativo total) avalia a capacidade do património líquido do ISA financiar o seu ativo total. No período em análise o ISA apresenta um aumento na capacidade de financiar as suas atividades através do seu património líquido em 0,4 p.p. (de 73% em 2022 para 77% em 2023), consequência do resultado líquido positivo do período de 2023 em cerca de 2,3M€.

Autonomia Financeira



- **Liquidez Geral** - A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) traduz a capacidade que o ISA tem para solver os seus compromissos de curto prazo. Como se pode observar, a percentagem de liquidez geral em 2023 atingiu os 2,39 p.p. correspondendo a um acréscimo de 0,46 p.p..

Liquidez Geral

2023 2,39 p.p. 0,46 p.p.
2022 1,93 p.p.



4. Análise Orçamental

O ISA dispôs em 2023 de um orçamento inicial aprovado para a prossecução da sua atividade que totalizou os 21,8M€ representando um decréscimo na ordem dos 900 mil euros relativamente ao orçamento inicial do ano de 2022 (22,7M€).

Ao longo do ano, e decorrente das necessidades, o orçamento foi revisto e ajustado tendo implicado o registo de alterações orçamentais, as quais implicaram um incremento ao orçamento inicialmente aprovado, na ordem dos 14,5M€, este aumento refere-se à integração do saldo da gerência do ano anterior (8,5M€) e ao registo de créditos especiais (6 M€)

Pelo exposto, o orçamento corrigido do ISA no ano de 2023 ascendeu a cerca de 36,3M€, compreendendo um acréscimo de 5,7M€ face ao período anterior (30,6M€).

4.1. Receita: Análise do Período

A receita arrecadada pelo ISA em 2023 e 2022 (excluindo SGA) apresenta a seguinte estrutura:

Rubrica	2023		2022		Variação	
	Receitas cobradas líquidas total	Peso (%)	Receitas cobradas líquidas total	Peso (%)	Absoluta	Relativa
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	1 548 626	7%	1 992 294	9%	-443 668	-22%
R4 - Rendimentos de propriedade	222	0%	333	0%	-111	-33%
R5 - Transferências Correntes	16 031 168	67%	15 410 330	66%	620 838	4%
R6 - Venda de bens e serviços	1 466 615	6%	1 130 516	5%	336 099	30%
R7 - Outras receitas correntes	252 879	1%	1 409	0%	251 471	17849%
R9 - Transferências de Capital	4 496 200	19%	4 423 523	19%	72 677	2%
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	34 804	0%	81 456	0%	-46 653	-57%
R13 - Receita com passivos financeiros	33 938	0%	196 750	1%	-162 812	-83%
	23 864 451	100%	23 236 611	100%	627 840	3%

Da análise do quadro infra importa tecer as seguintes considerações:

- A receita cobrada em 2023 registou um acréscimo de 3% face ao montante total da receita cobrada em 2022 sendo que, este aumento resultou essencialmente do aumento da receita cobrada por conta de receitas próprias.
- A rubrica de transferências correntes é a que apresenta maior representatividade na estrutura de receita arrecadada, com um total de 67% em 2023 e 66% em 2022, excluindo o SGA, e totalizando um montante de aproximadamente 16M€ e 15,4M€. De salientar que se inclui nesta rubrica o montante referente à Dotação do OE, que em 2023 ascendeu a 11,9M€ (50% do total das receitas cobradas) e em 2022 a 10,7M€ (46% do total das receitas cobradas em 2022);
- As transferências de capital totalizaram cerca de 4,5M€, representando 19% da receita arrecadada, as quais correspondem a transferências efetuadas pelas entidades financiadoras, maioritariamente nacionais, para financiamento de bens de capital adquiridos no âmbito da atividade de I&D. Esta rubrica registou um aumento de 73 mil euros face ao valor arrecadado em 2022.
- As taxas, multas e outras penalidades, onde se incluem, essencialmente, as propinas, representaram 6% das receitas cobradas, totalizando o montante de aproximadamente 1,5M€, o que representou uma diminuição de 22% face aos valores registados em 2022 (2M€).

Em 2023, execução da receita liquidada do ISA atingiu os 89%, tendo sido arrecada receita no montante de cerca de 36,3M€, a qual inclui tal SGA no montante de cerca de 8,5M€ como se verificar no quadro abaixo.

Rubrica	Soma de Previsões Corrigidas	Receitas cobradas líquidas total	Grau de Execução (%)
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	1 664 548	1 548 626	93%
R4 - Rendimentos de propriedade	222	222	100%
R5 - Transferências Correntes	20 468 081	16 031 168	78%
R6 - Venda de bens e serviços	1 690 668	1 466 615	87%
R7 - Outras receitas correntes	140 359	252 879	180%
R9 - Transferências de Capital	3 779 932	4 496 200	119%
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	19 524	34 804	178%
R13 - Receita com passivos financeiros	33 938	33 938	100%
R14 - Saldos gerência anterior	8 529 164	8 529 164	100%
	36 326 436	32 393 615	89%

4.2. Despesa: Análise do Período

Em 2023 e 2022 os recursos disponíveis do ISA foram aplicados da seguinte forma:

Rubrica:	2023		2022		Variação	
	Despesas pagas líquidas total	Peso %	Despesas pagas líquidas total	Peso %	Absoluta	Relativa
D01- Despesas com pessoal	15 130 856	67%	15 454 624	69%	-323 768	-2%
D0101 - Remunerações certas e permanentes	12 056 575	53%	12 315 016	55%	-258 441	-2%
D0102 - Abonos variáveis ou eventuais	193 245	1%	223 387	1%	-30 142	-13%
D0103 - Segurança social	2 881 037	13%	2 916 221	13%	-35 185	-1%
D02 - Aquisição de bens e serviços	3 790 316	17%	3 831 368	17%	-41 051	-1%
D03 - Juros e outros encargos	1 106	0%	51	0%	1 055	2069%
D04 - Transferências e subsídios correntes	2 328 264	10%	2 024 571	9%	303 693	15%
D05 - Outras despesas correntes	292 923	1%	235 925	1%	56 999	24%
D06 - Outras despesas correntes	1 216 741	5%	660 105	3%	556 636	84%
D07 - Investimento	1 125	0%	140 225	1%	-139 100	-99%
D08 - Transferências de Capital	0	0%	0	0%	0	100%
D09 - Ativos Financeiros	250	0%	0	0%	250	100%
	22 761 583	100%	22 346 869	100%	414 714	2%

Da análise do quadro supra podemos verificar que a despesa paga no ano de 2023 ascendeu 22,8M€, tendo sido registado um acréscimo de 2% face aos valores apurados em 2022 (22,3 mil euros).

Conforme podemos verificar no quadro acima, a rubrica com maior representatividade na estrutura de despesa paga no ano de 2023 e 2022 foi a rubrica de despesas com pessoal, que representou 66% e 69%, respetivamente, da despesa paga em 2023 e 2022, cifrando-se no montante de cerca de 15,1M€ em 2023 e 15,5M€ em 2022, seguida pela rubrica de aquisição de bens e serviços que em 2023 e 2022 consumiu 17% dos recursos disponíveis do ISA, as quais no seu conjunto representam 83% do total da despesa paga em 2023 (86% em 2022).

De acordo com o quadro infra, o total da despesa paga, no ano de 2023 ascendeu a cerca de 22,8M€, revelando um grau de execução de 73% face às dotações corrigidas.

Rubrica:	Dotações corrigidas	Despesas pagas líquidas total	Grau de Execução (%)
D01- Despesas com pessoal	17 362 004	15 130 856	87%
D02 - Aquisição de bens e serviços	7 473 887	3 790 316	51%
D03 - Juros e outros encargos	1 323	1 106	84%
D04 - Transferências correntes	2 933 892	2 328 264	79%
D05 - Subsídios	0	0	0%
D06 - Outras despesas correntes	695 989	292 923	42%
D07 - Investimento	2 556 807	1 216 741	48%
D08 - Transferências de Capital	1 221	1 125	92%
D09 - Ativos Financeiros	250	250	100%
	31 025 373	22 761 583	73%

4.3. Saldo de Execução Orçamental

A execução orçamental de 2023 gerou um saldo positivo de cerca de 9,63M€, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Saldo Orçamental	2023	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Total Recebimentos	32 393 615	30 876 032	1 517 583	4,9%
Total Pagamentos	22 761 583	22 346 869	414 714	1,9%
	9 632 033	8 529 163	1 102 869	3%

Assim, podemos verificar que o saldo gerado por operações orçamentais registou um acréscimo de 3% face aos valores apurados em 2022 (9,6M€ em 2023 e 8,5M€ em 2022).



Lisboa, 12 de junho de 2024

O Presidente

Prof. Doutor António José Guerreiro de Brito

A Vice-Presidente

Prof.ª Doutora Maria Madalena dos Santos Lordelo Redford

A Secretária

Dr.ª Margarida Isabel Novaes Santana Alho